4

O Estudo de caso

Neste capítulo relata-se o estudo de caso proposto, desde a sua concepção, até o último questionário de avaliação, análise de dados e elaboração de quadros síntese.

Primeiramente serão feitas algumas considerações sobre a realização de um estudo de caso. É importante lembrar que não existe consenso quanto às etapas a serem seguidas em seu desenvolvimento, prevalecendo o bom senso. Porém, alguns autores, como Roberto K. Yin (2001) definem um conjunto de etapas que podem ser seguidas na maioria das pesquisas conhecidas como Estudo de Caso. Baseado em suas orientações procurou-se desenvolver um percurso para nortear a pesquisa. Percebeu-se que o estudo tinha como inspiração a Pesquisa-Ação, pois ela consiste essencialmente em acoplar pesquisa e ação em um processo, no qual os atores implicados participam, junto com o pesquisador, para chegarem interativamente a elucidar uma questão da realidade em que estão inseridos (Martins, 2006, p.47). Este tipo de processo foi, portanto, selecionado como referência para o Estudo de Caso por se aproximar dos objetivos desejados e valorizar, dentre as etapas sugeridas pelos autores citados, um percurso metodológico que expressava o nosso pensamento e prática ao abordar as realidades encontradas em cada escola pesquisada.

4.1.

Metodologia

A pesquisa de campo deste projeto iniciou-se em março de 2011 e terminou em setembro do mesmo ano, envolvendo

professoras, coordenadoras, pedagogas, diretoras e um total de setenta e três alunos e alunas de três turmas do 3º ano do Ensino Fundamental, em duas escolas particulares: o **Externato Coração Eucarístico** e o **Educandário da Misericórdia**, ambos na Cidade do Rio de Janeiro, sendo as duas turmas da primeira instituição mistas - meninos e meninas e a outra turma, da segunda instituição, uma turma apenas de meninas. Todas as crianças que participaram da pesquisa estavam na faixa etária de 8 a 10 anos.

Inicialmente entregou-se às escolas um “**Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**” (ver nos Anexos), para a formalização do aceite da pesquisa. Em seguida, foram realizadas reuniões preliminares com a direção das duas escolas e suas professoras pedagogas, para que elas entendessem as diretrizes básicas da pesquisa e ratificassem seu interesse em abarcar a pesquisa. Nesse momento, considerações para a elaboração do planejamento da pesquisa foram feitas, tais como o período mais indicado, dias, horários e forma como se realizariam as atividades propostas.

O

estudo foi estruturado da seguinte forma: levantamento de informações a partir de quatro questionários submetidos às professoras e entrevistas com as mesmas após o recebimento dos questionários preenchidos; levantamento, seleção de animações sobre temas de Educação em Saúde e estruturação de dinâmicas de exibição e atividades de reflexão, juntamente com as professoras; exibição das animações e oficinas de reflexão com os alunos, com a realização de atividades de desenho; observação participante; aplicação de questionários; análise dos dados obtidos e elaboração de quadros síntese. Os questionários seriam aplicados em momentos específicos do estudo – QUESTIONÁRIO 1 no início do estudo, seguido de exibição das animações e oficina de reflexão; QUESTIONÁRIO 2, 30 dias após a oficina de reflexão; QUESTIONÁRIO 3, 60 dias após a oficina de reflexão e QUESTIONÁRIO 4, 90 dias após a oficina de reflexão.

Obtendo-se o aceite, elaborou-se o QUESTIONÁRIO 1, a ser submetido às professoras-pedagogas de cada escola selecionada, para se conhecer melhor suas necessidades em relação à Educação em Saúde. Houve uma preocupação em elaborar as perguntas de forma clara, que permitissem as informantes responder livremente, não causando desconforto, e não induzindo respostas.

Adotou-se como referência orientações de Leitão (2005 p.40) a respeito dos principais tópicos que podem e devem ser abordados com os alunos de uma escola que apóia a Educação em Saúde. Dentre mais de vinte tópicos propostos pelo autor, alguns foram identificados por nós e informalmente apontados pelas escolas nas reuniões como suas maiores necessidades: meio ambiente, alimentação, saúde corporal, reciclagem, *bullying* e cidadania.

O QUESTIONÁRIO 1 procurou levantar informações sobre como na escola eram abordados com os alunos os assuntos sobre saúde, quais os temas principais e com que periodicidade essa abordagem se dava; quais os assuntos que as professoras tinham mais dificuldades em tratar ou que percebiam maior resistência das crianças em aceitar. Quais os valores que elas consideravam importantes de serem passados. Segundo Roseli Pereira Silva (2007, p.29), a escola pode – ou deve – se comprometer com tais valores. Que valores são desejáveis? Como eles podem ser inseridos em um currículo escolar?

No QUESTIONÁRIO 1 foram também perguntados quais os recursos de mídia (TV, DVD etc.) que estariam disponíveis para a realização do estudo; que assuntos a direção gostaria que o projeto enfocasse; quais os dias e horários, considerando os planejamentos pedagógicos das turmas, seriam mais indicados para a realização da pesquisa. Pediu-se, ainda, sugestões e a informação do número de alunos matriculados que participariam do estudo.

Respondido o QUESTIONÁRIO 1, assim como os demais questionários que se sucederiam, procurou-se, após a devolução deles preenchidos, ouvir em entrevistas as professoras, para não restar

dúvidas sobre as respostas fornecidas nestes instrumentos de levantamento de dados.

O próximo passo foi identificar animações de curta-metragem sobre os temas prioritários indicados pelas escolas. Primeiramente procurou-se materiais no arquivo da Vídeo Saúde Distribuidora - videoteca da Fundação Oswaldo Cruz. A seguir, outras animações disponíveis na coleção particular do autor desta dissertação foram selecionadas, algumas que já são utilizadas pela Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura do Rio de Janeiro para treinamentos; e, completando o levantamento, foram pesquisadas animações disponíveis no Youtube, o portal de postagem de vídeos mais conhecido do grande público. O conjunto de animações foi submetido às professoras-pedagogas das escolas, que junto com o pesquisador avaliaram se o material atendia às necessidades levantadas no QUESTIONÁRIO 1. A partir dessa avaliação e seleção, foi então planejada e marcada a data da exibição para os alunos. Ficou acordado que, antes da exibição para as crianças, haveria sempre uma apresentação do pesquisador e uma explicação oral sobre os temas a serem assistidos. A exibição das animações aconteceria com intervalos de cinco minutos entre cada uma, para permitir a discussão sobre o tema. O pesquisador e a professora de cada turma acompanhariam o processo, sendo a exibição fotografada e gravada em áudio para posterior análise.

Sete dias após a exibição das animações, seria realizada uma oficina de reflexão, juntamente com as professoras e os alunos, apoiada em atividade de criação de desenhos que refletissem cenas e mensagens das animações assistidas na semana anterior, com o intuito de se perceber se os alunos tinham absorvido bem aqueles conteúdos.

Trinta dias após a oficina de reflexão, seria aplicado, às professoras, o QUESTIONÁRIO 2, visando levantar se teria havido melhoria ou não no entendimento dos alunos sobre o conteúdo das animações assistidas e se eles passaram a assumir posturas diferentes sobre saúde, após os assuntos abordados nas duas atividades – exibição das

animações e oficina de reflexão. O objetivo era verificar se os alunos passaram a incentivar outros colegas a melhorarem seus comportamentos, assumindo atitudes mais saudáveis etc., e se as professoras fizeram alguma atividade de reforço dos conteúdos abordados nas animações, porque segundo Duarte,

A significação de narrativas filmicas não se dá de forma imediata. Parece haver certo entendimento do filme quando o vemos pela primeira vez (em geral quando o revemos damos a ele novos significados) que é o que possibilita a compreensão e o acompanhamento da trama. Mas esse entendimento vai ser reorganizado e ressignificado muitas vezes daquele momento em diante, a partir de reflexões que fazemos, das conversas com os outros espectadores, do contato com diferentes discursos produzidos em torno daquele filme.
(Duarte, 2009, p. 62)

Sessenta dias após a oficina de reflexão, o QUESTIONÁRIO 3 seria aplicado às professoras, visando verificar se no período posterior às respostas do QUESTIONÁRIO 2, ainda acontecera alguma modificação comportamental dos alunos, e se as professoras fizeram alguma outra atividade de reforço dos conteúdos abordados nas animações e quais.

Noventa dias após a oficina de reflexão, o QUESTIONÁRIO 4 seria aplicado às mesmas professoras-pedagogas, visando verificar mais uma vez se houve alguma outra modificação comportamental dos alunos, depois da aplicação do QUESTIONÁRIO 3 e se as professoras fizeram algum trabalho de reforço dos conteúdos abordados nas animações.

A partir daí, todos os dados coletados seriam avaliados juntamente com as professoras e um relatório de conclusões preparado, com a elaboração de quadros síntese.

Durante a formulação dos questionários, contou-se com a apreciação de professores do programa de mestrado da PUC-Rio, e das professoras-pedagogas Sônia Maria da Cruz, Eliana Melo de Araújo e Maria Ivanildes Rodrigues, que nos auxiliaram no sentido de verificar a adequação e pertinência das perguntas.

Uma vez os questionários distribuídos nas escolas participantes do estudo, definiu-se sempre um prazo de 15 dias para a devolução dos

mesmos respondidos. No momento em que o pesquisador comparecia à escola para recolher os questionários, aproveitava para fazer sempre uma rápida entrevista com as respondentes para dirimir possíveis dúvidas.

4. 2. O Questionário 1

Nas respostas do QUESTIONÁRIO 1 as duas escolas declararam possuir praticamente as mesmas demandas quanto à Educação em Saúde.

No Educandário da Misericórdia

Levantou-se que a escola realizava encontros sobre cidadania onde eram enfocados temas sobre saúde, mas no dia-a-dia, nem sempre faziam trabalhos sobre saúde, pois as alunas já recebiam muita informação na mídia e apenas quando traziam para as professoras suas preocupações, as professoras tentavam explicá-las, com uma frequência nunca superior a uma vez por semana. Declararam ainda que as crianças faziam muitas pesquisas sobre estes temas.

Os recursos midiáticos da escola eram apenas TV e DVD. Os temas mais difíceis para as professoras eram conscientizar os alunos sobre higiene pessoal, lixo, cidadania, ecologia, alimentos saudáveis e reciclagem.

As professoras escolheram, em consenso com o pesquisador, exibir para os alunos animações sobre higiene pessoal, reciclagem do lixo, ecologia e cidadania.

No Externato Coração Eucarístico

Levantou-se que a escola sempre abordava temas sobre saúde durante as atividades com os alunos. Quando eles eram estimulados por uma notícia veiculada pela TV, jornal, internet, ou mesmo por algum filme, programa ou desenho animado que tivessem assistido

ou ainda quando um interesse natural de um aluno era trazido, as questões surgidas passavam a fazer parte do planejamento pedagógico, utilizando-se recursos como TV, DVD, internet, cartazes, músicas, jogos didáticos no laboratório de ciência, brincadeiras, etc. para abordá-las. As professoras relataram, ainda, que a grande dificuldade era a falta de apoio dos pais no reforço das práticas e hábitos saudáveis, e também no desenvolvimento da consciência cidadã de seus alunos. Elas sugeriram que trouxéssemos animações cujos temas abordassem a reciclagem do lixo, a ecologia, a higiene pessoal, o consumo de alimentos saudáveis e a cidadania.

Enfatizaram que sempre procuravam fazer pesquisas sobre temas na área da saúde, além de promover eventos sobre temas afins e feiras de ciência com os alunos.

Todos os questionários respondidos estão disponíveis para consulta nos Anexos.

4.3.

Seleção preliminar das animações; escolha final das animações para a pesquisa e planejamento das oficinas.

Com base nas respostas obtidas no QUESTIONÁRIO 1, apesar da exiguidade da existência de animações sobre Educação em Saúde, foi feito um levantamento de várias animações, visando-se identificar as que contemplassem os temas apontados pelas escolas participantes do estudo.

Como critério básico, definiu-se que as animações deveriam ser de curta metragem, e estar pedagogicamente indicadas para a faixa etária do público alvo (8 a 10 anos – faixa etária mais comum no 3º ano do Ensino Fundamental). Deveriam ter o tempo de duração de até 5 minutos; possuírem uma linguagem com poucas cenas, adotando um discurso mais direto para não cansarem seus espectadores e permitirem maior memorização de seus conteúdos. Desta forma, poder-se-ia programar um intervalo entre cada animação para

discussão com os alunos dos temas abordados. Optou-se, ainda, por animações que tivessem um dinamismo e humor adequados à faixa etária do público envolvido na pesquisa. Além disto, existe mais facilidade de contato direto com os autores das animações de curta metragem, uma vez que eles são os detentores de seus direitos autorais, pois em sua maioria os curtas não dispõem de distribuidores comerciais, não existindo impedimento para a sua utilização e havendo, muitas vezes, facilidade de acesso pois frequentemente são postados na internet.

No primeiro momento, a seleção das animações se deu dentre o acervo da Vídeo Saúde da Fiocruz que, como já dissemos, é referência como videoteca no Setor da Saúde e distribuidora de vídeos por empréstimo para todo o Brasil – o autor desta pesquisa possui um bom relacionamento com a instituição, pois produziu e dirigiu cerca de quinze animações, cedidas àquela videoteca em questão.. Em segundo lugar, escolheu-se animações da videoteca particular do pesquisador, animações estas de autoria deste com apoio da Secretaria de Saúde da Prefeitura do Rio de Janeiro. Por fim, as demais animações foram baixadas pelo site Youtube, escolhido por ser, na internet, o portal mais acessado para pesquisas de vídeos.

Foram escolhidas preliminarmente 16 animações. A seleção foi exibida para as direções pedagógicas e professoras de cada escola, para que juntos escolhêssemos as animações que mais se adequavam às propostas das escolas.

Durante as exibições para as professoras-pedagogas, com a presença do pesquisador, tanto no **Educandário da Misericórdia** como no **Externato Coração Eucarístico**, foram discutidas as animações que contemplavam os temas prioritários indicados pelas escolas, a fim de se fazer a seleção. A seleção foi fruto, portanto, de uma avaliação conjunta, do pesquisador e professoras, sob o olhar e necessidades dos alunos de cada escola. Tomou-se por base Napolitano:

O professor deve se lembrar, sempre, que ele não está reproduzindo o filme para si mesmo, para o seu próprio deleite

intelectual ou emocional. Portanto, é preciso refletir sobre o público-alvo da atividade planejada, conhecendo seus limites e suas possibilidades gerais (faixa etária, etapa de aprendizagem etc.), mas também mapeando, ainda que intuitivamente, o repertório cultural mais amplo e a cultura visual/cinematográfica dos alunos. Algumas perguntas básicas ajudam a orientar a escolha e a abordagem dos filmes:

- a) qual o objetivo didático-pedagógico geral da atividade?
- b) qual o objetivo didático-pedagógico do filme?
- c) o filme é adequado à faixa etária e escolar do público-alvo?
- d) o filme pode e deve ser exibido na íntegra ou a atividade se desenvolverá em torno de algumas cenas?
- e) o público-alvo já assistiu a algum filme semelhante?

Além dessa preocupação, o professor, ao escolher os filmes para a sala de aula, deve ter o cuidado de respeitar os valores culturais, religiosos e morais dos alunos e de suas famílias, mesmo discordando deles.

(Napolitano, 2003, p.19)

Após a exibição e seleção prévia das animações nas duas escolas, verificou-se a coincidência na escolha de oito animações. Além da lista das oito, no **Educandário da Misericórdia** foi escolhida a animação “Vamos economizar água”, da série Vovó Saúde e no **Externato Coração Eucarístico**, a animação “O mal educado”, ficando cada escola com uma seleção de nove animações para serem exibidas para os alunos.

Listagem das animações selecionadas, agrupadas por categorias-temas⁶

Categoria: Ecologia

“CONSUMISMO”

Tema: Abordar o excesso de consumismo e o que gera poluição no meio ambiente. -Emprestada pela Vídeo Saúde – Fiocruz.

“ÁGUA”

Tema: Ensinar que se deve economizar água, preservando os mananciais. -Emprestada pela Vídeo Saúde – Fiocruz.

“SÉRIE VOVÓ SAÚDE – “Vamos economizar água”

Tema: Mostrar que não se deve lavar a calçada ou o carro com a

⁶ A ficha técnica completa de cada vídeo poderá ser vista nos Anexos.

mangueira e sim com o balde, para economizar água. - Arquivo do pesquisador.

“SÉRIE MINUTO ANIMADO – “Vamos manter limpa a natureza”

Tema: Orientar como colocar o lixo em cada lixeira, na cor adequada, de acordo com o material descartado como ensinam as normas de reciclagem. - Disponível no site Youtube.

“SÉRIE MINUTO ANIMADO – “Reciclagem”

Tema: Orientar como cuidar do lixo caseiro, separando lixo seco do lixo orgânico. - Disponível no site Youtube.

Categoria: Higiene pessoal

“A TURMA DO ESCOVINHA – “Passeio no parque”

Tema: Orientar a correta higiene bucal. - Empréstada pela Vídeo Saúde – Fiocruz.

“SÉRIE MINUTO ANIMADO – “Higiene pessoal”

Tema: Ensinar a importância do banho, da lavagem das mãos, do sono reparador, etc. - Disponível no site Youtube .

Categoria: Alimentação saudável

“FRUTA É BOM DEMAIS”

Tema: Orientar a alimentação saudável através do consumo de mais frutas.

Empréstada pela Vídeo Saúde - Fiocruz

Categoria: Cidadania

“O MAL EDUCADO”

Tema: Criticar o cidadão que urina nas ruas. - Arquivo do pesquisador.

“CRIANÇA CIDADÃ”

Tema: Estimular a colocação do lixo apenas nas lixeiras. – Arquivo

do pesquisador.

Após a escolha das animações, promoveu-se reuniões nas escolas com as suas direções, onde acordou-se que os alunos assistiriam a elas em turma, intercalando-se os temas, facilitando assim a interpretação, a significação e a absorção dos conteúdos exibidos, por permitir maior troca de sensações com os demais colegas (rirem juntos, comentarem, opinarem etc.). De acordo com Duarte,

A significação de filmes também não se dá de modo exclusivamente individual. Esse é um processo eminentemente coletivo, no qual o discurso do outro é tão constitutivo de nossas ideias e opiniões quanto o nosso próprio discurso. [...] daí a “absoluta necessidade” que afirma ter de falar dos filmes que veem com outros espectadores.
(Duarte, 2009, p. 62)

Além da escolha das animações, foram planejadas as exibições e as atividades pedagógicas durante e pós-exibição, ficando assim definido:

1 - Os alunos seriam encaminhados ao local de exibição, onde seria feito o acolhimento com as boas vindas das professoras, apresentação do pesquisador que explicaria por que eles ali se encontravam e o que iriam assistir. A atividade teria a duração total aproximada de 40 minutos.

2 – A exibição das animações aconteceria com intervalos entre cada uma delas para se ouvir a opinião dos alunos e o pesquisador fazer as perguntas necessárias, gerando confiança do público alvo e permitindo que eles se abrissem ao diálogo. Segundo Moran (1995, p. 10) deve-se fazer as seguintes perguntas aos alunos após a exibição de um filme/vídeo:

Como podemos aplicar isto em nossa vida?

Que história foi contada – qual a ideia principal?

O que vocês gostaram?

O que vocês não gostaram?

Quais os personagens que mais chamaram a atenção de vocês?

Qual a cena que mais chamou a atenção?

3 - Entendeu-se também que uma semana após a exibição das animações, seria realizada, com cada turma, uma oficina de reflexão através de atividade de desenhos com os alunos, relativos a cenas assistidas. A atividade também teria duração aproximada de 40 minutos. Assim, além da exibição, as oficinas permitiriam a manutenção de um contato mais próximo com as crianças.

4 - Seriam feitas pelo pesquisador cópias das animações exibidas, para serem entregues a cada escola, para que elas fizessem trabalhos de reforço, exibindo-as novamente, quando possível, ou tomando-as como base para executar trabalhos que relembressem os conteúdos abordados nas animações.

Apesar do pesquisador possuir autorização da direção das escolas para fotografar e gravar em som as oficinas, pois as professoras receberam termos de autorização que foram repassados para os pais, optou-se por fotografar as crianças somente de costas, evitando a identificação. Durante a exibição das animações, além das fotografias feitas, gravou-se em áudio as falas dos alunos. Ao transcrevê-las nesta pesquisa, para manter a fidelidade, optou-se por se preservar ao máximo as palavras como às crianças as pronunciaram. Tomamos a liberdade de corrigir apenas alguns erros de português que comprometeriam o entendimento do leitor. Adotamos o mesmo procedimento ao relatar o que os alunos escreveram em seus desenhos durante as oficinas de fixação de conteúdo, aqui denominadas Oficinas de Reflexão. As fotos das oficinas, assim como as falas das crianças na íntegra podem ser conferidas nos Anexos desta dissertação.

4.4.

A exibição das animações para os alunos

No Educandário da Misericórdia

A exibição das animações no **Educandário da Misericórdia** ocorreu em 24 de março de 2011, quinta-feira, de 15h30min às

16h10min no teatro daquela instituição. Fomos recebidos pela Coordenadora Pedagógica Nilza Pontel e pela Assistente Social Helena Alves Santos, que nos conduziram ao teatro. O espaço funciona também como sala de vídeo e local para outras atividades especiais. Estavam presentes 21 (vinte e uma) crianças meninas da única turma do 3º ano do Ensino Fundamental da escola.

O teatro é bem grande e possui aproximadamente 10 metros de largura por 15 metros de comprimento, muito arejado, amplas varandas e é equipado com caixas de som e ventiladores. Não possui cadeiras fixas, utilizando cadeiras móveis avulsas, que são colocadas apenas quando necessário. Ali se encontravam disponíveis TV de LCD e DVD. O pesquisador precisou familiarizar-se com o equipamento, o que atrasou um pouco o início da exibição.

As crianças chegaram e sentaram-se no chão, em tapetes, para assistir aos curtas.

Apresentado às crianças, o pesquisador perguntou quem gostava de desenhos animados. Todas as crianças levantaram a mão e pediram a palavra opinando sobre o gostar mais ou menos de determinadas animações.

Fala do Pesquisador: Vocês vão ver desenhos animados sobre saúde. Sobre o cuidado com a natureza, o meio-ambiente, como devemos cuidar de nosso corpo, como podemos ajudar a não poluir o mundo jogando o lixo no lugar certo. Vamos ver?

Observou-se que as crianças conheciam bem as séries animadas da TV, no entanto, nenhuma animação especificamente sobre saúde. Para elas, foi uma surpresa ver e fazer comentários sobre as animações que exibimos.

No Externato Coração Eucarístico

No dia 27 de abril de 2011, realizou-se a exibição das animações no **Externato Coração Eucarístico**, para as duas turmas do 3º ano do Ensino Fundamental. Na escola estavam disponíveis um *laptop* com recurso para exibição de DVD e um projetor multimídia

(datashow), que foram levados para as salas de aula das turmas em questão, para a exibição das animações.

Turma A

A primeira ação foi na turma A, mista, com 25 (vinte e cinco) crianças, lideradas pela diretora-pedagógica professora Elaina Reioli Cirilo e supervisionada pela professora Tânia Maria Duquesmois Dubois, iniciando-se os trabalhos às 09h30min e terminando às 10h10min.

Inicialmente o pesquisador foi apresentado à turma pela professora que depois lhe deu a palavra. Foi explicado às crianças que elas assistiriam a animações sobre saúde, na forma de desenhos animados. Em seguida se perguntou o que achavam desta proposta. Todas levantaram a mão e pediram a palavra para opinar sobre gostar mais ou menos de animações.

Assim como na escola anterior, as crianças responderam que gostavam de assistir a animações e cada uma disse qual título de série da TV mais lhe atraía: Madeline, Clifford – o gigante cão vermelho, Moranguinho, Arnold, Connie – a vaquinha e outras.

Havia uma funcionária especializada em ligar o *laptop*, o projetor multimídia (datashow) e colocar o DVD para ser projetado. As nove animações foram se sucedendo e, após cada uma, era dado um intervalo de 5 minutos para as crianças manifestarem-se, o que fizeram ativamente, levantando as mãos e opinando sobre o que assistiram.

Turma B

No mesmo dia da turma A, a turma B, mista, com 27 (vinte e sete) crianças, lideradas pela professora Tatiana Rodrigues Ferreira, nos recebeu para a nossa atividade de pesquisa, que foi iniciada às 13h30min e terminada às 14h10min. O pesquisador foi acompanhado também pela diretora da Instituição, a professora Maria Augusta Sanches Gutierrez.

Assim como na Turma A, inicialmente o pesquisador foi

apresentado pela professora à turma, lhes deu boas vindas e seguiu o mesmo procedimento adotado na turma anterior.

Ao perguntar se as crianças gostavam de desenhos animados, o pesquisador recebeu respostas positivas, similares às respostas da turma A, e a indicação dos mesmos títulos de séries da TV como sendo os favoritos do grupo. Porém, alguns alunos disseram gostar também do Pica-Pau, do Bob Esponja e do Popeye, séries de animação da TV não citadas pela Turma A.

Várias crianças da Turma B, ao saberem que o pesquisador era autor de algumas animações que eles haviam assistido na exibição, ao final pediram que ele autografasse seus cadernos e deixasse uma mensagem.

4.5. As Oficinas de Reflexão

O pesquisador voltou às escolas sete dias após a exibição das animações para a realização, juntamente com as professoras, das oficinas de reflexão sobre os conteúdos apresentados nelas. No **Educandário da Misericórdia** a oficina aconteceu em 1 de abril de 2011 e no **Externato Coração Eucarístico** em 4 de maio de 2011. A proposta foi pedir para que as crianças desenhassem uma cena dentre aquelas que mais lhes chamaram a atenção nas animações, e também escrevessem alguma coisa sobre seus desenhos. Os alunos foram orientados a colocar seu nome, turma e idade nos desenhos. Na atividade foram utilizadas folhas brancas de papel *sulfite* tamanho A4, lápis, borracha e lápis de cor.

No Educandário da Misericórdia

A oficina de reflexão ocorreu à tarde. Estiveram presentes o pesquisador e as pedagogas e professoras da turma, e apenas 14 (quatorze) alunas, muito animadas, que começaram logo a querer desenhar em qualquer papel, mesmo antes de serem distribuídos os materiais planejados para a atividade - papel A4, lápis de cor,

borracha etc.

Inicialmente, o pesquisador explicou como seria o trabalho e as alunas começaram a produzir os desenhos. Ao término de 40 minutos, recolheram-se os desenhos, que foram depois escaneados e incluídos nesta dissertação. A escola não explicou a ausência das demais crianças, uma vez que na sessão de exibição estiveram presentes 21 (vinte e uma) crianças.

Abaixo, apresentamos alguns desenhos mais representativos produzidos pelos alunos, embora todos refletissem cenas das animações exibidas. O critério de escolha foi a qualidade gráfica e/ou as opiniões escritas nos desenhos, considerados significativos para a pesquisa.

Exemplos de trabalhos desenvolvidos na Oficina de Reflexão realizada no Educandário da Misericórdia

Todos os desenhos se remetem a personagens das animações assistidas. Além dos personagens, heróis e vilões que foram vistos nas animações, peixes, sol, mar, lixeiras e descartáveis complementam os desenhos. A maioria das crianças do **Educandário da Misericórdia** escreveu em seus desenhos frases sobre a importância de se economizar água, de se descartar o lixo adequadamente, e de se reciclar. As crianças se despediram do pesquisador pedindo-lhe que voltasse com novas animações. Pode-se

verificar melhor estes e demais desenhos nos Anexos desta pesquisa.

No Externato Coração Eucarístico – Turmas A e B

A oficina de reflexão na Turma A, ocorreu pela manhã e na Turma B, à tarde. Estiveram presentes o pesquisador e as pedagogas e professoras das turmas, e todos os alunos que estiveram nas sessões de exibição das animações. Inicialmente, o pesquisador explicou como seria o trabalho e os alunos fizeram seus desenhos. Ao término de 40 minutos, recolheram-se os desenhos, que foram depois escaneados e incluídos nesta dissertação.

Abaixo, apresentamos alguns exemplos de desenhos significativos para a pesquisa, obtidos durante as oficinas de reflexão. O critério de escolha foi o mesmo adotado na seleção do material do Educandário da Misericórdia, relatado acima.

Exemplos de trabalhos desenvolvidos nas Oficinas de Reflexão realizadas no Externato Coração Eucarístico

Assim como na escola anterior, no **Externato Coração Eucarístico** os desenhos se remetem aos personagens das animações assistidas, ladeados por frutas, pássaros, sol, mar e embalagens descartáveis. A maioria das crianças escreveu em seus desenhos frases sobre a importância da alimentação saudável e de se comer mais frutas. Citaram o perigo da poluição, a importância de se economizar água, de se descartar o lixo adequadamente, de se reciclar e de se cuidar da higiene bucal. Nota-se, também, nos desenhos a busca pela representação de personagens das animações. Os personagens mais desenhados e citados foram os da Turma do Escovinha e o Homem-caranguejo, do filme “Água”, que salva um peixe da escassez de água em um rio.

4.6. Os Questionários 2, 3 e 4

Durante os intervalos que aconteceram entre as respostas dos QUESTIONÁRIOS 2, 3 e 4, o acordado era que as escolas propusessem trabalhos que reforçassem os conteúdos, construindo paulatinamente, com ações pontuais, a consolidação dos ensinamentos e ideias manifestados nas animações. O **Externato Coração Eucarístico**, que já apresentava um planejamento pedagógico mais ativo sobre as questões de saúde, de cidadania e de meio-ambiente, como por exemplo, a criação do “Dia semanal da alimentação saudável”, já citado anteriormente, fez um trabalho mais consistente e continuado. O **Educandário da Misericórdia**, por sua

vez, realizou apenas uma ação de reforço no período estabelecido para a pesquisa.

30 dias após a oficina de reflexão, QUESTIONÁRIO 2

O questionário 2 foi aplicado para a diretoria e professoras das duas escolas, procurando saber se tinha havido mudança comportamental dos alunos em assuntos enfocados nas animações.

O **Externato Coração Eucarístico** nos enviou os questionários respondidos em um curto prazo, com informações bastante interessantes para o estudo⁷.

A escola relatou no QUESTIONÁRIO 2 que a equipe pedagógica notou que as crianças gostaram bastante da exibição das animações e das oficinas de reflexão. Que elas ficaram muito entusiasmadas e comentavam com frequência, mesmo passados alguns dias, as animações e atividades realizadas. A escola percebeu, ainda, que alguns alunos revelaram melhoria na percepção sobre o que é prevenção em saúde, aproximadamente 15 (quinze) alunos, pois alguns, após a exibição das animações e a realização das atividades de reforço dos conceitos, passaram a levar para a escola material de higiene bucal.

Notou-se também o aumento do consumo de frutas durante o lanche e aproximadamente 12 (doze) alunos se comprometeram ativamente com ações saudáveis percebidas nas animações, sendo que oito deles incentivaram colegas a seguirem tais orientações. A escola explicitou que acredita que o trabalho por nós realizado deveria ser feito nas demais escolas, como parte de seus projetos pedagógicos.

No questionário, foi relatado também o trabalho de reforço realizado pela escola, no qual as professoras incentivaram os alunos ao uso da garrafinha de água, ao invés do copo descartável e estabeleceram o “Dia do lanche saudável”, momento em que os

⁷ A escola encaminhou também uma carta/depoimento muito elogiosa a este projeto, que se encontra na íntegra nos Anexos.

alunos passaram a levar frutas ou lanches que não produziam tantos resíduos (lixo), agredindo menos o meio ambiente. Além disso, sempre que podiam, as professoras relacionavam tudo o que liam nos livros didáticos às imagens que viram nos desenhos animados apresentados pela pesquisa. Na maioria das vezes, foram os próprios alunos que relataram ou fizeram essa associação sem a interferência dos professores. A direção pedagógica reforçou, ainda, que este projeto de pesquisa é bastante contemporâneo e a forma de abordagem dos assuntos é envolvente, pois se utiliza de uma linguagem familiar ao universo infantil. Acreditam, as professoras, que a princípio as crianças não associam os desenhos que assistem à aprendizagem de conceitos, mas ao prazer de assistirem às animações e que desse modo, a aprendizagem ocorre de forma natural, pois envolve reflexões geradas num momento lúdico, de relaxamento. Portanto, acreditam que a assimilação dos conceitos feita dessa forma seja mais eficaz e rápida, uma vez que assistir a desenhos animados é uma atividade que envolve a memória afetiva das crianças.

O **Educandário da Misericórdia**, por sua vez, demorou a devolver os questionários respondidos, necessitando repetidos e-mails e visitas do pesquisador, que nem sempre pôde ser atendido e, quando isto foi possível, em geral foi de forma muito rápida, pois as responsáveis pela turma pesquisada não dispunham de muito tempo. Perguntadas como as crianças e a equipe da escola viram a realização do projeto, as respondentes disseram que as crianças gostaram e queriam que outras atividades fossem realizadas novamente e que a equipe pedagógica vira a exibição das animações como um recurso inovador para o ambiente educacional.

A escola percebeu que algumas alunas revelaram melhora na percepção sobre o que é prevenção em saúde. Das 21 (vinte e uma) alunas, 8 (oito) passaram a cuidar melhor da higiene pessoal e a jogar com mais frequência o lixo na lixeira, se comprometendo ativamente com ações saudáveis percebidas nas animações, e 5 (cinco) chegaram a incentivar outras colegas a seguir as orientações propostas nas

animações.

A direção da escola disse acreditar que, regularmente, este trabalho de pesquisa ali realizado deveria ser feito nas demais escolas dentro de seus projetos pedagógicos, mas que ela mesma ainda não havia promovido nenhum reforço sobre os temas abordados nas animações, por falta de tempo, mas sempre que possível, o fariam, visto que ficaram com uma cópia das animações.

60 dias após a oficina de reflexão, QUESTIONÁRIO 3

Nas respostas do QUESTIONÁRIO 3, o **Externato Coração Eucarístico** revelou que não houve queda na percepção dos alunos sobre prevenção em saúde e hábitos saudáveis, em relação ao que foi relatado no questionário anterior. Os mesmos alunos continuavam trazendo para a escola a garrafinha de água, em substituição ao copo descartável. Além disso, toda quarta-feira, continuavam trazendo frutas, sucos e outros alimentos que produzissem o mínimo possível de resíduos, numa tentativa de diminuir a quantidade de lixo e o consumo de alimentos industrializados. O “Dia do lanche saudável” foi considerado pelos pais e responsáveis um importante passo na mudança alimentar das crianças. Agora, as crianças traziam lanches saudáveis mesmo quando não era o dia estabelecido para o lanche saudável.

Além disto, algumas crianças, aproximadamente 10 (dez), continuavam se comprometendo ativamente com ações saudáveis vistas nas animações e 8 (oito) delas incentivando aos demais colegas. A escola informou ainda que, recentemente, reprisara as animações em sala pelo pesquisador, visando reforçar as ideias propostas e que durante a re-exibição das animações, alguns alunos mencionaram que estavam falando em casa para as famílias sobre a importância de se diminuir o volume de lixo e outros hábitos saudáveis, ou seja, o alcance das mensagens trabalhadas nas animações, e também no cotidiano escolar, extrapolara os limites da sala de aula e estava chegando às famílias através das crianças. A

direção pedagógica acredita que isso mostra que o envolvimento das crianças com as questões de saúde e de qualidade de vida tenderia a crescer, pois o entusiasmo de uns iria, aos poucos, envolvendo outros que, à princípio, não se comprometeram tanto.

Já o **Educandário da Misericórdia** apontou que tinha havido queda no interesse dos alunos pelos temas abordados nas animações. Apenas 5 (cinco) alunas se mantiveram comprometidas e, apenas uma única vez, as professoras observaram uma delas incentivando as demais a agirem de forma saudável. Vale ressaltar que a aluna em questão era a mais velha do grupo. Relataram que continuavam sem tempo para reexibir as animações ou fazer qualquer tipo de reforço relacionado aos temas da nossa pesquisa.

90 dias após a oficina de reflexão, QUESTIONÁRIO 4

O **Externato Coração Eucarístico** revelou que continuava percebendo não ter havido queda na percepção dos alunos sobre prevenção em saúde, comparando-se ao momento das respostas do questionário anterior. Podia-se, inclusive, verificar um aumento de interesse dos alunos, pois agora 12 (doze) crianças incentivavam outros colegas a seguir as orientações sobre saúde propostas nas animações. A maioria das crianças continuava trazendo a garrafinha de água para reduzir o consumo do copo descartável. O “Dia do lanche saudável” continuava sendo bem sucedido, pois as crianças permaneciam trazendo frutas e outros alimentos saudáveis, que produzissem menos lixo.

A escola continuava fazendo o trabalho de reforço e informava que o livro de Ciências adotado por aquela instituição, abordava bastante a questão do lixo, do consumo, da reciclagem, além da alimentação saudável. Então, sempre que podiam, relacionavam o que os alunos viam/liam no livro didático ao que eles tinham visto nos desenhos animados exibidos pelo pesquisador em classe. A escola completou o questionário, afirmando que a exibição das animações acrescentou melhoras e os ajudou bastante a fixar os

conteúdos abordados em sala, contribuindo para a mudança comportamental das crianças.

No **Educandário da Misericórdia**, a situação se apresentava diferente. As professoras relataram que a queda de interesse por parte das alunas continuou e apenas 5 (cinco) alunas, mais timidamente, ainda falavam sobre as animações assistidas e traziam alimentos mais saudáveis (frutas), preocupando-se com a reciclagem do lixo e a economia de água. Quanto ao tema do consumo, nada foi observado de diferente no comportamento das alunas. As responsáveis pela instituição alegavam, ainda, falta de tempo para fazer os reforços propostos pela pesquisa. Disseram que talvez comessem no mês seguinte, mas para os fins da pesquisa proposta como parte desta dissertação, os resultados já não seriam utilizados por uma questão de prazo.

Os dados levantados ao longo da pesquisa nos conduziram também à realização de um Estudo Comparado que se segue.

4.7.

Análise de dados e elaboração de quadros síntese

Quadros de Atividades

Educandário da Misericórdia

ATIVIDADE 1		Educandário da Misericórdia	
Educandário da Misericórdia	Turma única, feminina 3º ano	Ciclo Ensino Fundamental	
Número de alunas: 21	Data: 24-03-2011	Duração: 40 minutos	
Atividade: Exibição de nove animações Comentários dos alunos Fotografias	Duração das animações: média de até 5 minutos cada uma.	Recursos utilizados: TV, DVD, gravador de voz e máquina fotográfica.	
Comentários sobre o desenvolvimento da atividade: A atividade mostrou que as alunas estavam cientes dos problemas enfocados nas animações, porém, muitas não praticavam todos os hábitos saudáveis nelas sugeridos e deixavam claro que seus familiares mais diretos, também não.			

ATIVIDADE 2 Educandário da Misericórdia		
Educandário da Misericórdia	Turma única, feminina 3º ano	Ciclo Ensino Fundamental
Número de alunas: 14	Data: 01-04-2011	Duração: 40 minutos
Atividade: Oficina de reflexão.	Proposta: Produzir desenhos que refletissem os vídeos assistidos.	Recursos utilizados: máquina fotográfica, papel <i>sulfite</i> , lápis de cor, borracha, caneta hidrocor.
Comentários sobre o desenvolvimento da atividade: Na oficina de reflexão, as alunas fizeram desenhos que refletiram as animações mais lembradas: "Consumismo", "Vamos manter limpa a natureza" e "Criança Cidadã". As demais animações não foram lembrada ou foram lembrados apenas uma vez.		
ÍNDICE DE LEMBRANÇA: pela ordem de exibição dos vídeos		
Consumismo	5 alunas	35,71%
Água	1 aluna	7,14%
Criança cidadã	3 alunas	21,42%
Fruta é bom demais	0 aluna	0%
Higiene pessoal	0 aluna	0%
Vamos manter limpa a natureza	4 alunas	28,57%
Reciclagem	2 alunas	3,84%
A Turma do Escovinha	0 aluna	0%
Vovó Saúde	1 aluna	7,14%

Gráfico representativo do resultado do levantamento sobre as animações mais lembradas, com base nos desenhos feitos na oficina de reflexão no Educandário da Misericórdia

Externato Coração Eucarístico

ATIVIDADE 1 Externato Coração Eucarístico		
Externato Coração Eucarístico	Turmas A e B 3º ano	Ciclo Ensino Fundamental
Número de alunos: 52	Data: 27-04-2011	Duração: 40 minutos
Atividade: Exibição de nove animações Comentários dos alunos Fotografias.	Duração das animações: média de até 5 minutos cada uma.	Recursos utilizados: <i>Laptop</i> , projetor multimídia (datashow), gravador de voz e máquina fotográfica.
<p>Comentários sobre o desenvolvimento da atividade: A atividade mostrou que os alunos desta escola tinham boa consciência sobre as ações saudáveis preconizadas nas animações, embora alguns não as praticassem por falta de incentivo.</p>		

ATIVIDADE 2 Externato Coração Eucarístico		
Externato Coração Eucarístico	Turmas A e B 3º ano	Ciclo Ensino Fundamental
Número de alunos: 52	Data: 04-05-2011	Duração: 40 minutos
Atividade: Oficina de reflexão.	Proposta: Produzir desenhos que refletissem os vídeos assistidos.	Recursos utilizados: máquina fotográfica, papel <i>sulfite</i> , lápis de cor, borracha, caneta hidrocor.
<p>Comentários sobre o desenvolvimento da atividade: Na oficina de reflexão, os alunos fizeram desenhos que refletiram as animações mais lembradas: "Água" e "A Turma do Escovinha". As demais animações também foram retratadas, mas com menos frequência.</p>		
<p>ÍNDICE DE LEMBRANÇA: pela ordem de exibição dos vídeos</p>		
Consumismo	7 alunos	13,46%
Água	15 alunos	28,84%
Criança cidadã	4 alunos	7,69%
Fruta é bom demais	5 alunos	9,61%
Higiene pessoal	3 alunos	5,7%
O mal educado	2 alunos	3,84%
Vamos manter limpa a natureza	2 alunos	3,84%
Reciclagem	1 aluno	1,92%
A Turma do Escovinha	13 alunos	25%

Gráfico representativo do resultado do levantamento sobre as animações mais lembradas, com base nos desenhos feitos na oficina de reflexão no Externato Coração Eucarístico

Análise das tabelas e gráficos

Percebe-se nas tabelas e nos gráficos de setores (tipo pizza) que no **Educandário da Misericórdia** as animações mais lembradas foram: “Consumismo”, em primeiro lugar com cinco desenhos (37,71%), em segundo lugar “Vamos manter limpa a natureza”, com quatro desenhos (28,57%) e em terceiro lugar, “Criança cidadã” com três desenhos (21,42%).

Já no **Externato Coração Eucarístico** as animações mais lembradas foram “Água”, com quinze desenhos (28,84%) e “A Turma do Escovinha” com treze desenhos (25%).

Destas cinco animações citadas como as mais lembradas nas duas escolas, quatro possuem temas mais atuais e comumente veiculados na mídia, como “Consumismo” e “Ecologia”, ao passo que apenas “A Turma do Escovinha”, que preconiza a constante higiene bucal, tema de maior resistência entre as crianças e pouco veiculado na mídia, foi muito bem aceito e lembrado pelas crianças do **Externato Coração Eucarístico**, embora não tenha recebido nenhum voto no **Educandário da Misericórdia**.

Análise dos questionários nas duas escolas

Educandário da Misericórdia

A escola foi sempre econômica nas respostas dos questionários e nos encontros. Embora a direção tenha tido interesse em aceitar a realização da nossa pesquisa, todas as vezes que lá estivemos sempre demonstrou que a nossa permanência na escola e na turma deveria ser rápida. Durante as oficinas, quando as meninas se alongavam em externar suas opiniões, eram interrompidas pela professora e o tempo dedicado a nossas ações era bastante curto, fazendo com que tivéssemos que atuar com pressa, quase que de forma cronometrada.

Externato Coração Eucarístico

A escola foi sempre muito solícita nas respostas dos questionários e também nos encontros. A direção mostrou todo o interesse em aceitar a realização da nossa pesquisa e acompanhá-la passo a passo. Todas as vezes que lá estivemos, nos sentimos apoiados e a nossa presença foi cercada de gentilezas. O tempo que podíamos utilizar para as atividades já estava programado no planejamento pedagógico da turma. Assim, as crianças podiam externar suas opiniões livremente, sem serem interrompidas por uma questão de tempo. Os questionários foram respondidos agrupando-se as observações relativas às duas turmas.

Percebe-se que nas duas escolas pesquisadas houve mudanças dos alunos após a exibição das animações. No entanto, as animações por si só não são capazes de transformar opiniões ou comportamentos já sedimentados nas crianças. A participação das escolas, através de seus professores, praticando mais ou menos ações de reforço sobre os temas abordados nas animações, foi fundamental para ampliar o índice de sensibilização dos alunos. Acredita-se, assim, que se o ambiente escolar e talvez o do lar não favorecerem a absorção dos conteúdos, como veremos nos gráficos a seguir, as mudanças não ocorrem de forma efetiva.

Gráficos de índice de fixação da percepção dos alunos 30, 60 e 90 dias após a realização da oficina de reflexão

No Educandário da Misericórdia

Nº de alunos: 21

Nota-se, no gráfico de barras acima, que de acordo com os questionários respondidos 30 dias após a oficina de reflexão, 38,09% (oito alunas) melhoraram sua percepção sobre a importância das ações saudáveis. Vê-se, ainda, que esta percepção se manteve no mesmo nível 60 dias após a oficina de reflexão, mas caiu sensivelmente para 23,80% (cinco alunas) no tempo restante, até se completarem os 90 dias.

Já o número de alunas que se comprometeram ativamente em melhorar suas ações saudáveis chegou a 38,09% (oito alunas) 30 dias após a realização da oficina de reflexão. Contudo, após 60 dias esse índice caiu para 23,80% (cinco alunas), mantendo-se assim no tempo restante, até se completarem os 90 dias.

Alunas que além de se comprometerem ativamente ainda estimularam as demais, 30 dias após a oficina de reflexão, foram 23,80% do total (cinco alunas). Após 60 dias, esse índice caiu para 4,76% (uma aluna) e manteve-se assim até o final do período de 90 dias.

No Externato Coração Eucarístico

Nº de alunos: 52

Nota-se, no gráfico acima, que de acordo com os questionários respondidos 30 e 60 dias após a oficina de reflexão, os alunos melhoraram sua percepção sobre a importância das ações saudáveis, chegando ao índice de 28,84% (quinze alunos) no período, caindo apenas um pouco, para 23,07% (doze alunos), no tempo restante até se completarem os 90 dias.

Dentre aqueles que se comprometeram ativamente em melhorar suas ações saudáveis, 30 e 60 dias após a oficina de reflexão, o índice foi de 19,23% (dez alunos), crescendo para 23,07% (doze alunos) no tempo restante até o final do período de 90 dias.

Alunos que além de se comprometerem ativamente ainda estimularam os demais alunos, 30 e 60 dias após a oficina de reflexão, chegaram a 19,23% (dez alunos) subindo para 23,07% (doze alunos) no tempo restante até se completarem os 90 dias. Veja a seguir a TABELA ILUSTRATIVA DO PERCURSO DO PROCESSO, com a síntese do que foi realizado.

TABELA ILUSTRATIVA DO PERCURSO E AVALIAÇÃO DA PESQUISA

			EDUCANDÁRIO DA MISERICÓRDIA Turma única - meninas			EXTRENATO CORAÇÃO EUCARÍSTICO Turmas A e B - mistas		
CARACTERÍSTICAS DAS ESCOLAS			O Educandário da Misericórdia, por ser filantrópico, atende, em sua maioria, crianças moradoras do Morro Dona Marta, comunidade carente do bairro de Botafogo.			O Externato Coração Eucarístico atende a crianças de classe média-alta, moradoras do bairro do Flamengo.		
TÍTULO DAS ANIMAÇÕES	FRAMES DAS ANIMAÇÕES	SINOPSES	EXIBIÇÃO DAS ANIMAÇÕES	OFICINA DE REFLEXÃO	COMENTÁRIOS DAS PROFESSORAS	EXIBIÇÃO DAS ANIMAÇÕES	OFICINA DE REFLEXÃO	COMENTÁRIOS DAS PROFESSORAS
CONSUMISMO		Copos aparecem boiando no rio. Homem consome muitos copos diante de um bebedouro. Chuvas levam descartáveis para o bueiro e eles vão cair no rio, matando os peixes. Aborda também o consumo excessivo em Shopiings e o lixo resultante disto.	Animação bem recebida pelas alunas que muito comentaram as cenas. No entanto, viam no consumismo exagerado uma ação mais prazerosa do que danosa.	Na oficina de reflexão, a percepção sobre os danos causados pelo consumismo ao meio ambiente já estava mais amadurecida. Foi a animação mais lembrada. Lembrado por cinco alunas.	As professoras acharam que tal animação contribuiu para a diminuição de resíduos na escola, e tal se refletiu na oficina de reflexão.	As duas turmas tinham plena consciência dos efeitos perniciosos do consumismo desenfreado.	Tal percepção refletiu-se mais organizadamente nos desenhos. Foi a terceira animação mais lembrada entre as duas turmas. Sete alunos lembraram-se dela.	A terceira posição em percepção nas duas turmas, segundo as professoras, se deveu aos alunos já possuírem uma consciência menos consumista, implantada pela própria escola em suas orientações diárias.
ÁGUA		O consumo excessivo de água faz o rio secar e um peixe quase morre sem água, sendo salvo pelo super-herói Homem Caranguejo.	As alunas gostaram da ação do personagem herói e se apiedaram da vítima, o peixe. Entenderam a importância de se economizar água.	Foi lembrado apenas por uma aluna.	Elas acharam que o herói com garras de caranguejo impressionou bastante as crianças e o peixe recebeu o carinho e piedade de todos, contribuindo para entender a mensagem.	Os alunos se apaixonaram pela ação do personagem herói e se apiedaram da vítima, o peixe. Apoiaram efetivamente o tema e já eram cobrados pela escola sobre a importância de se economizar água.	Foi a animação mais lembrada das turmas, com quinze alunos.	Acredita-se que esta animação foi a mais lembrada pela paixão que a turma nutriu pelo herói e a piedade ao peixe que ficou sem água, mas foi salvo.
VOVÓ SAÚDE - VAMOS ECONOMIZAR ÁGUA		Vovó Saúde ensina seu vizinho a economizar água lavando seu carro com o balde e não com a mangueira.	Poucas alunas sabiam que lavar o carro com o balde economiza água. As meninas se identificaram muito com a personagem Vovó Saúde.	Na oficina de reflexão esta percepção também não foi muito aguçada. Apenas uma aluna lembrou desta animação.	Algumas crianças, cujos pais possuem carros, passaram a mensagem da animação para eles.	Não foi exibido nesta escola	Não foi exibido nesta escola	Não foi exibido nesta escola
RECICLAGEM		Em uma casa com dois tipos de lixeiras. Uma para lixo orgânico e outra para lixo seco. Os diversos tipos de lixo vão entrando alternadamente nas lixeiras.	Todas as alunas não possuíam duas latas de lixo em casa e ninguém em sua comunidade, segundo elas, faz a separação.	Não foi lembrado.	Não houve comentários	Apenas algumas crianças disseram fazer a separação seletiva em casa.	Lembrado por um aluno.	Nós ensinamos a separação do lixo seco do orgânico, mas nem sempre a prática na escola é seguida em casa.

FRUTA É BOM DEMAIS		Os personagens Mônica, Cebolinha e Cascão, surfam em meio a vários tipos de frutas, incitando ao consumo para se ter uma boa saúde.	A maioria das alunas apesar de identificar-se com o carisma da personagem Mônica, disseram preferir biscoitos e achocolatados.	Não foi lembrado.	Não existe na escola uma campanha pela alimentação saudável, mas os incentivos são feitos de forma pontual.	Mesmo após ver a animação, a turma A disse não gostar muito de frutas, embora tivesse consciência da necessidade de consumi-las, porém a turma B foi mais receptiva a mudanças alimentares.	Lembrado por cinco alunos	Criamos o "Dia semanal da alimentação saudável", que já incentiva esta prática
A TURMA DO ESCOVINHA		A Turma do Escovinha passeia no parque e faz um pic-nic. Todos escovam os dentes após as refeições, mas uma menina prefere correr atrás de doces, colocados pelos vilões da Gang do Placão e é capturada por eles.	Durante a exibição as alunas disseram não saber o que é gel dental e sim pasta dental e poucas usavam o fio dental.	Não foi lembrado.	Nós ensinamos sempre sobre a necessidade da higiene bucal, mas em casa a prática não é seguida como apregoamos.	Todos os alunos conheciam o gel dental e usavam o fio dental.	Foi a segunda animação mais lembrada, por treze alunos.	A animação veio reforçar a nossa fala diária para escovarem os dentes após as refeições.
HIGIENE PESSOAL		Menino ensina todos os passos da Higiene pessoal.	As alunas acharam muito engraçado o menino nu tomando banho	Não foi lembrado.	Idem para a corporal.	Todos os alunos gostaram demais desta animação.	Três alunos lembraram desta animação.	A higiene diária deverá ser relembra por nós, sempre com esta animação.
VAMOS MANTER LIMPA A NATUREZA		Um sapo ensina de que cores são as lixeiras adequadas para a uma boa reciclagem.	As crianças viram a animação em silêncio, não comentando durante a exibição.	Foi a segunda animação mais lembrada.	Já falamos sobre reciclagem durante as aulas.	A maioria das crianças viram a animação comentando durante a exibição o que cada cor de lixeira significava, antes mesmo do personagem falar para que servia cada uma.	Foi lembrado por dois alunos	Na escola já possuímos as latas de cores diferentes. Porém alguns alunos ainda erram as latas na hora de acondicionar o lixo.
O MAL EDUCADO		Cachorro ensina a um homem que não se deve fazer xixi na rua.	Não foi exibido nesta escola	Não foi exibido nesta escola	Não foi exibido nesta escola	O humor "non sense" causou grande impacto. Um cachorro ensinar um humano, para os alunos foi muito diferente. Todos aplaudiram.	Foi lembrado por dois alunos	Não houve comentários relevantes
CRIANÇA CIDADÃ		Menina chuta a lata de refrigerante vazia que está na calçada diretamente para a lata de lixo.	A pontaria da personagem ao acertar a lata na pequena abertura da lixeira, foi muito comentada.	Foi q terceira animação mais lembrada.	Falamos sobre as doenças causadas pelo lixo exposto nas aulas de ciência.	A turma A disse não achar certo catar o lixo que outros jogaram, enquanto a turma B concordou com esta prática.	Quatro alunos desenharam cenas desta animação.	Esta animação é muito direta em sua mensagem, facilitando a aprendizagem.